

compreensão sobre o discurso lexicográfico, isto é, a estrutura e o funcionamento do dicionário enquanto um instrumento linguístico e objeto discursivo, analisando o verbete “funcionário” (público) em dicionários lusitanos e brasileiros dos séculos XVIII, XIX, XX e XXI. Temos por objetivo também compreender o processo de individualização do sujeito-funcionário, levando-se em conta a estrutura e funcionamento do dicionário bem como de seus verbetes. Este TCC se divide em três capítulos. O Capítulo 1, intitulado “O dicionário: um objeto histórico e discursivo, um instrumento tecnológico”, é de resenha bibliográfica, que trará discussões sobre as análises de verbetes realizadas por autores como Francine Mazière (1989), José Horta Nunes (2001) e Sheila Elias de Oliveira (2006), como também por mim, em que trago parte de uma análise sobre o verbete “mulher”. O Capítulo 2, intitulado “Um discurso fundador: o sujeito funcionário e o Estado”, traz uma reflexão sobre como se deu a constituição de uma posição-sujeito (histórica) do funcionário público no Brasil Monárquico, até se chegar aos nossos dias. E Capítulo 3, “O discurso lexicográfico”, traz a descrição e análise da designação “funcionário” (público) em diferentes dicionários lusitanos dos séculos XVIII, XIX e XX, e brasileiros, dos séculos XX e XXI. Por meio das análises, que evidenciaram um funcionamento específico dos dicionários, de retomadas, expansão e circularidade entre verbetes em determinados momentos históricos, pudemos depreender que o processo de individualização do sujeito-funcionário se dá em meio a uma tensão, uma ambiguidade entre os termos “funcionário”, “empregado” e “servidor”, que ora se assemelham ora se distanciam. No entanto, sabemos que a questão vai muito além de escolhas de nomenclaturas, mas de um “já dito” histórico e de um “a se dizer”. O funcionário público tem uma posição-sujeito desde sempre dividida e sem identificação precisa diante de si mesmo e do conjunto da sociedade brasileira da qual faz parte.

Palavras-chave: História das ideias linguísticas, dicionários, sujeito-funcionário, lexicografia.

Uma arte do futuro: a nova relação verbivocovisual da poesia concreta e a tecnologia.³

Fernanda Kelly Gomes Pinheiro

Este trabalho tem por finalidade mostrar, por meio de análise de poemas, como é desenvolvida a poesia concreta em ambiente virtual. Serão aqui apresentados conceitos e concepções acerca da poesia concreta e da poesia virtual, demonstrando como os objetivos da poesia concreta são realizados de forma mais significativa em ambiente digital. Veremos o verbivocovisual do poema concreto, e sua possibilidade de realização no espaço tridimensional do ambiente virtual. Dessa forma, será observado como a tecnologia facilita a construção de poemas concretos, utilizando a poética de Augusto de Campos como referência.

Palavras-chave: Poesia concreta, verbivocovisual, tecnologia, Augusto de Campos

³ Resumo do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 29 de novembro de 2007, sob a orientação da Prof^a. MSc. Andréa Márcia Mercadante Coutinho.